

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ
EMATER-PARÁ

MANUAL TÉCNICO

QUINTAL PRODUTIVO



Marituba-Pará
2023

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ
EMATER-PARÁ

QUINTAL PRODUTIVO

(Manual Técnico, 10)

Jairo Fernandes Eiras
Alcirene Corecha Fernandes Eiras

**Marituba-Pará
2023**

Obra editada pela

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - EMATER-PARÁ

Rodovia BR 316, Km 12, s/n. CEP: 67.105-970. Marituba-Pará

Telefone.: (91) 3256-1931 / 3256.5660

Site: www.emater.pa.gov.br

Revisão técnica

Engº Agrº Paulo Augusto da Silva

Engª Florestal Daniella Mônica Gouvêia de Souza

Revisão do Texto:

Cristina Reis dos Santos

Normalização: Ana Cristina Ferreira – CRB2/1420

Arte da Capa/ Diagramação/ Editoração Eletrônica:

Socióloga Rosa Helena Campos de Melo

Impressão/Acabamento: Gráfica EMATER-PARÁ

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Biblioteca da EMATER, Marituba – PA

Eiras, Jairo Fernandes

E34q Quintal Produtivo: Uma alternativa para a Segurança Alimentar e Geração de Renda / Jairo Fernandes Eiras; Alcirene Corecha Fernandes Eiras. _Marituba: EMATER-PA, 2013.

20p.: il. _ (Manual técnico10)

Inclui Bibliografias.

ISSN 2317-9252

1. Ecologia Agrícola.I. Título.

CDD-21. 630.2745

APRESENTAÇÃO

A Empresa Pública de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Estado do Pará - EMATER-PARÁ é o órgão responsável em prestar serviços especializados nas áreas de ciências agrárias e humanas por meio de informações tecnológicas e interação de conhecimentos que venham a contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que trabalham no meio rural.

Tem como missão contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e agroecológicos.

Deste modo, a instituição apresenta a cartilha “Quintal Produtivo”, com o objetivo de disponibilizar informações e orientações no sentido de subsidiar técnicos e agricultores familiares, e ainda, pessoas interessadas no assunto, na tentativa de diversificar a propriedade, na perspectiva da geração de renda e segurança alimentar, adotando como base o desenvolvimento sustentável.

Portanto, esta publicação faz parte da série “Manual Técnico”, resultado dos esforços de profissionais da extensão rural, comprometidos com o trabalho da assistência técnica junto aos produtores rurais, disposto a compartilhar informações atualizadas a partir de dados de pesquisa e das experiências de campo, considerando a realidade local e todas as possíveis adaptações que se fizerem necessárias para sua efetivação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 OBJETIVO	08
3 BENEFÍCIOS	08
4 CROQUI DE UMA TAREFA DE QUINTAL.....	09
5 INSUMOS NECESSÁRIOS	11
6 PRODUÇÃO ESPERADA	11
7 POSSIBILIDADE DE ESPÉCIES A SEREM TRABALHADAS	13
REFERÊNCIAS	15
FOTOS DE QUINTAL PRODUTIVO	17

1 INTRODUÇÃO

O desejo e a necessidade dos agricultores familiares de construir uma vida digna no campo passam por um modelo de produção que seja sustentável ecológica, social e economicamente, em uma tentativa de minimizar o quadro de destruição dos recursos ambientais, fato esse que tem sua origem no modelo agrícola da revolução verde, onde o monocultivo, o uso intensivo de defensivos agrícolas e demais insumos considerados modernos, aliados ao monopólio das multinacionais. Tal processo não pode ser acompanhado pela grande maioria dos agricultores, o que provocou, além dos danos ambientais, o forte êxodo rural, o aumento das desigualdades sociais e a exploração do trabalho.

Assim se faz necessário buscar alternativas sustentáveis de produção, que preserve os recursos naturais e que possa, de forma efetiva, ter uma melhor adequação com o nosso meio ambiente.

Neste sentido, os quintais agroecológicos se apresentam como uma alternativa de produção alimentar, onde, em uma área reduzida, se tem a integração e a inter-relação de diversas culturas e animais, utilizando os princípios agroecológicos, transformando em produtivos esses pequenos espaços, além de contribuir para o aumento da renda, diversificação dos produtos e a segurança alimentar das famílias.

Desta maneira, o aproveitamento do quintal, utilizado como um local de interação da família passa a servir também como

ambiente de produção familiar, valorizando, dessa forma o trabalho das mulheres que muitas vezes já cultivavam erva e hortaliças no local para o consumo familiar, e resgatando também a anterior fartura que existiu no campo e que foi perdida em função da monocultura e práticas agrícolas não coerentes com a sustentabilidade.

2 OBJETIVO

O “Quintal Produtivo” se mostra como uma alternativa viável para a preservação do meio ambiente, segurança alimentar, ocupação da mão de obra, melhoria de renda das famílias e o resgate no cultivo de espécies abandonadas ao longo dos anos, como as plantas medicinais, tendo como resultado a melhora significativa do ambiente do entorno das residências e da qualidade de vida das pessoas.

3 BENEFÍCIOS

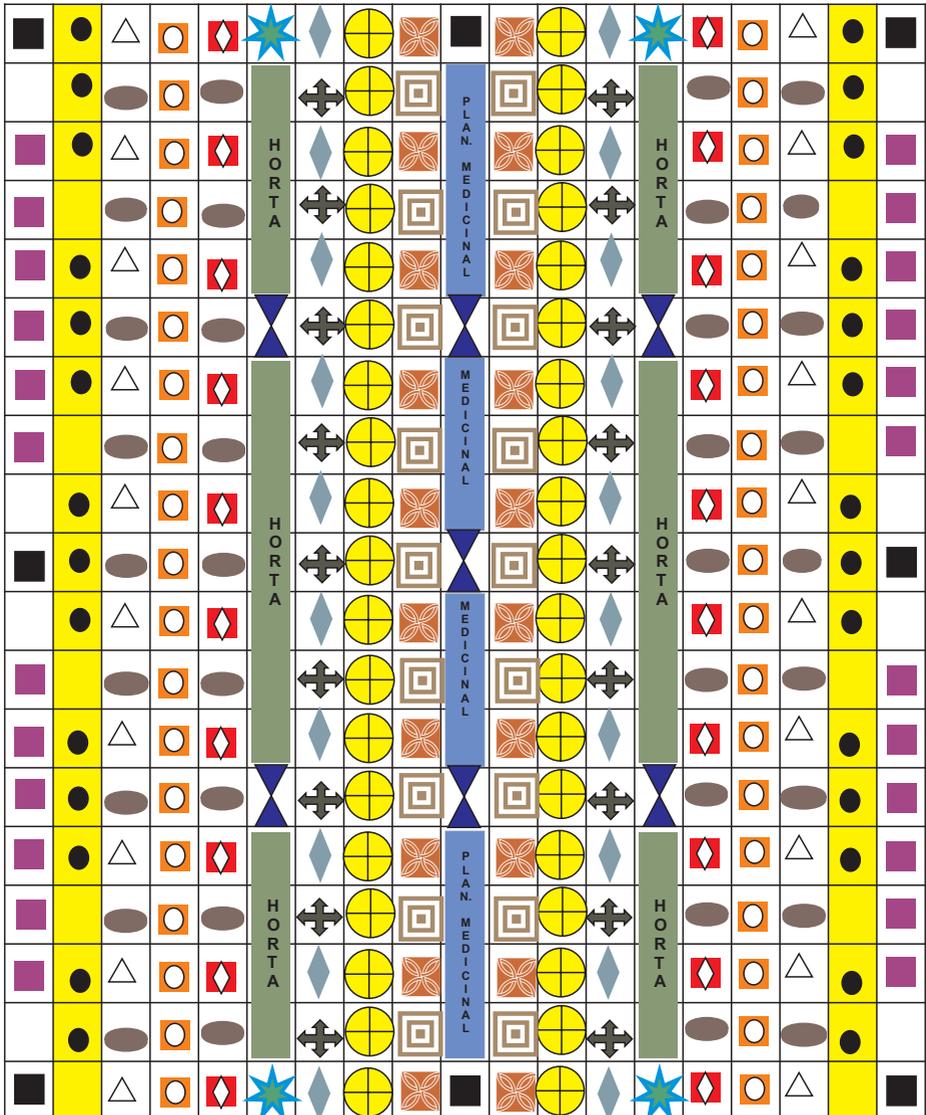
- Promoção e valorização dos quintais como espaços de interação das famílias, produção e geração de renda distribuída no ano todo;
- Produção de alimentos em variedade, qualidade e quantidade para suprir parte das necessidades das famílias;
- Utilização correta das plantas medicinais como forma de diminuir os gastos com medicamentos industrializados;
- Melhoria do meio ambiente interno e externo das residências;

- Contribuir para fixação das famílias na propriedade;
- Geração de produtos excedentes para a comercialização;
- Utilização dos recursos e insumos existentes e disponíveis na propriedade, resultando em diminuição nos custos de produção;
- Ocupação da mão de obra disponível na propriedade;
- Melhoria nas atividades associativas na comunidade;
- Promoção da igualdade social na comunidade;
- Melhoria na aprendizagem e a possibilidade de troca de conhecimentos entre os membros da família e das famílias vizinhas.

4 CROQUI DE UMA TAREFA DE QUINTAL PRODUTIVO

O croqui do “Quintal Produtivo” está sendo apresentado, de forma sugestiva, ocupando uma área de 3.025 m², equivalente a uma tarefa, onde as plantas ficam distribuídas em linhas afastadas três metros umas das outras, sendo uma linha de plantas de ciclo médio e outra linha de ciclo longo. Após o terceiro ano só ficam na área as plantas definitivas. A área pode comportar até 25 caixas de abelha, de preferência da espécie *Melípona* (sem ferrão), devido à condição de não apresentar risco, principalmente para as crianças. A família pode promover as mudanças necessárias no tamanho da área do Quintal, como também nas espécies que vai trabalhar, de acordo com as suas necessidades.

Figura 01 - Croqui de uma tarefa de Quintal Produtivo (55 x 55 m)



LEGENDA

Taboca ou Bambu	Banana	Graviola	Acácia Mangium
Açaí	Mamão	Café	Coco
Maracujá	Cupuaçu	Abacaxi	Horta
Citrus	Muruci	Acerola	Plantas Medicinais

5 INSUMOS NECESSÁRIOS PARA UMA TAREFA DE QUINTAL PRODUTIVO

Como forma de diminuir custos na implantação do Quintal e trabalhar voltado para os aspectos da sustentabilidade, indicamos o uso do esterco curtido de curral, como também as cinzas provenientes do processamento da mandioca nas casas de farinha, para substituir os fertilizantes químicos. Calculamos que para as 261 plantas definitivas, como também para os 100m de canteiros das hortaliças e para os 50m de canteiros das plantas medicinais, tem-se a necessidade de 65 sacos de esterco e 33 sacos de cinza.

Tabela 01 - Esterco e cinza

QUANTIDADE	ESTERCO / CINZA	TOTAL
261 Covas (1)	4 Pás Esterco / Cova	1044 Pás Esterco / Covas
261 Covas	2 Pás Cinza / Cova	522 Pás Cinza / Covas
100 m canteiro (2)	6 Pás Esterco / m Cant.	300 Pás Esterco / Horta
100 m canteiro	3 Pás Cinza / m Cant.	150 Pás Cinza / Horta
50 m Canteiro	6 Pás Esterco / m Cant.	150 Pás Esterco/Pl. Medicinais
50 m Canteiro	3 Pás Cinza / m Cant.	75 Pás Cinza / Pl. Medicinais
TOTAL		1944 : 30 = 65 Sacos Esterco 972 : 30 = 33 Sacos Cinza

(1) Cova de 0,40 x 0,40 x 0,40cm (2) Canteiro com 1,20 m de largura

6 PRODUÇÃO ESPERADA

As 1.477 mudas necessárias para compor o plantio poderão ser produzidas na propriedade, ou obtidas no sistema de troca com outros produtores. O importante é que as mudas sejam vigorosas e sadias, produzidas à partir de matrizes de qualidade e com histórico de boa produtividade, o que deve ser transmitido para as novas plantas,

gerando bons frutos e que sejam competitivos na venda tanto para o mercado local, quanto para outras praças.

A somatória do valor das produções das culturas citadas no quadro abaixo, no primeiro ano de produção econômica, equivale a mais de 20 salários mínimos anuais, valor bastante significativo para a composição da renda familiar.

Tabela 02 - Produção esperada

CULTURA	Nº PLANTAS (A)	MUDAS NECESSÁRIAS (A+10%)	PRODUÇÃO ANUAL (#) (ESTABILIZAÇÃO)
Abacaxi	1.080	1.188	864 Frutos
Acácia mangium	18	20	Variada
Açaí Pará	24	26	130 latas
Acerola	20	22	1.600 kg
Banana	36	40	72 cachos
Cafê	18	20	Variada
Citrus	20	22	12.000 frutos
Coco	07	08	840 frutos
Cupuaçu	20	22	300 frutos
Craviola	20	22	400 frutos
Mamão	38	42	950 kg
Maracujá	28	31	1.400 kg
Muruci	04	05	200 kg
Taboca/ Bambu	08	09	Variada
TOTAL	1.341	1.477	

Produção no ano de estabilização.

Não computada a produção de culturas alimentares, essências, café, taboca, animais, plantas medicinais, flores, verduras e legumes, etc.

7 POSSIBILIDADE DE ESPÉCIES A SEREM TRABALHADAS

HORTAS = Abobora, Alface, Batata-doce, Berinjela, Cará, Caruru, Cebolinha, Chicória, Coentro, Couve, Feijão Vagem, Jambú, Maxixe, Melancia, Pepino, Pimenta, Pimentão, Quiabo, Repolho, Salsa, Tomate, etc.

PLANTAS MEDICINAIS = Anador, Babosa, Capim Santo, Catinga de Mulata, Chá Preto, Erva Cidreira, Hortelã, Vick, Pião Roxo, Vick, etc.

FRUTEIRAS E OUTRAS ESPÉCIES = De acordo com a tabela anterior. É opcional a substituição das espécies citadas por outras mais adequadas ou disponíveis, como: Ingá, Goiaba, Sapotilha, Bacuri, Caju, Pupunha, Manga, Abacate, P. do Reino, Urucum, Essências Florestais, etc.

ANIMAIS = Abelha (até 25 caixas), Aves e outros Pequenos e até Médios Animais, dependendo do arranjo produtivo utilizado.

REFERÊNCIAS

CAPORAL, F. R., COSTABEBER, J. A., Paulus, G. **Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: 2006.

PRIMAVESI, A. M. **Agroecologia e Manejo do Solo**. Revista Agriculturas: experiências em agroecologia, vol. 5, nº 3 - Manejo sadio dos solos. [S.D.].

Consumo Sustentável: **Manual de educação**. Brasília: Consuners International/MMa /IDEC. 2002.

NODA, H. e NODA, S. do N. **Agricultura Familiar Tradicional e Conservação da Sócio-Biodiversidade Amazônica**. Manaus: Revista Internacional de Desenvolvimento Local, 2003, vol. 4, N. 6.

Rev. Bras. Frutic. vol.30 nº.2 Jaboticabal Junho 2008.

ANEXOS



Foto 01 - Residência e área de quintal - Segredinho/Capanema



Foto 02 - Quintal subutilizado - Segredinho/Capanema



Foto 03 - Discussão do projeto quintal - Segredinho / Capanema



Foto 04 - Área sendo preparada para montagem do quintal - Segredinho / Capanema

QUINTAL PRODUTIVO INSTALADO Km 11 / CAPANEMA





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador

Hana Ghassan Tuma
Vice-governadora

Giovanni Corrêa Queiroz
Secretário de Desenvolvimento
Agropecuário e da Pesca



EMATER-PARÁ

Joniel Vieira de Abreu
Presidente

Robson de Castro Silva
Diretor Administrativo

Rosival Possidônio do Nascimento
Diretor Técnico